1. Mercado Internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), divulgou em 10/07/20 o quadro de oferta e demanda internacional.

Houve um aumento de estimativa de produção de soja em grãos brasileira para a safra 2019/20, o USDA estima agora uma produção de 126 milhões de toneladas, ante a 124 milhões de toneladas do relatório de junho.

O Usda faz um pequeno ajuste positivo na produção de soja da safra 2020/21 dos Estados Unidos de 270 mil toneladas, este aumento foi baseado no bom andamento da safra americana até o momento. Mas este ajuste já era esperado pelo mercado.

Um número importante desse relatório é o aumento das importações de soja para a safra 2019/2020 chinesa em 2 milhões de toneladas, esse número vem ao encontro das altas exportações brasileiras em 2020.

Tanto que esse departamento estima um aumento de exportação brasileira que antes era de 94 milhões de toneladas agora passa para 96 milhões de toneladas - cabe lembrar que a temporalidade comercial americana é diferente da brasileira, a americana é de outubro a setembro e a brasileira é de janeiro a dezembro – por isso, os números de exportações do Usda são tão altos.

Os preços (spot) internacionais de junho de 2020 na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) subiram 25,78 pontos (3,06%), passando da média de UScents 867,16/bu em maio/20 para UScents 841,38/bu em junho/20.

Os preços internacionais estão 4,37% maiores que mesmo período de 2019, cotados em média ao valor de UScents 830,80/bu.

Os preços internacionais estão mais altos, motivado pelas fortes vendas para exportações americanas da safra 2020/21. Para efeito comparativo, no final de junho de 2019, o acumulado das exportações (venda antecipada) era de 2,47 milhões de toneladas. Para junho de 2020 o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) projeta uma venda de 6,93 milhões de toneladas.

Os preços ainda encontram resistência de maiores altas sob o fundamentado dos altos estoques de passagem americano, pois apesar da forte venda para a safra 2020/21, as vendas para exportações americanas para a safra 2019/2020 ainda está abaixo da expectativa de exportações estimadas pelo USDA.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

Outro fato relevante é a projeção para a safra 2020/21 que estão acima da estimativa anterior, com o andamento da produção sem problema climático que poderiam afetar a produtividade esperada.

2. Mercado Nacional.

No mercado nacional, os prêmios de portos de junho/20 (Porto de Paranaguá-PR) estão mais altos que dos prêmios de junho/19 e da média dos últimos 5 anos. Apesar disso, ainda, muito abaixo dos valores estimados em junho/18.

O dólar teve uma forte queda de 7,28%, entre os meses de maio e junho de 2020, e devido a isso, e ainda com os preços internacionais pouco atrativos, a comercialização da safra 2019/2020 segue reduzida, com poucos negócios realizados, por outro lado, as vendas antecipadas para a safra 2020/21 no Brasil estão bem aquecidas, demonstrando mais uma vez uma antecipação de vendas para a próxima safra.

Os preços nacionais tiveram uma perda de 0,20% entres os meses de maio e junho de 2020, motivada principalmente pela queda do dólar, e só não foi maior pois houve uma pequena compensação das altas por parte dos preços CBOT e dos prêmios de portos.

O preço médio no Brasil, no mês de junho/20, foi de R$ 93,93/60kg, valor inferior ao cotado em maio/20 de R$ 94,11/60kg, e mais de 36,60% superior ao cotado em junho/19 no valor de R$ 68,76, onde a média do dólar era de R$ 3,85/dólar.

A estimativa das exportações brasileiras de soja em grãos continua muito aquecida motivada pelos fortes volumes de comercialização antecipada da safra 2019/20 e dólar elevado.

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações do mês de junho de 2020 fecharam em 13,75 milhões de toneladas, este número é 61% maior que o exportado no mês de junho de 2019 que foi estimado em 8,55 milhões de toneladas. No acumulado, o Brasil exportou até o momento, aproximadamente 61,87 milhões de toneladas de soja em grãos, enquanto que no mesmo período de 2019 este valor era de 43,72 milhões de toneladas.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Para julho/20 a tendência é que:

Os preços CBOT deverão se manter nos mesmos patamares de junho/20 com uma leve tendência de alta motivada pelas vendas para exportações americana para a safra 2020/21, mas ainda sob influência do clima para a plantada safra atual.

Os prêmios de porto devem continuar acima de 2019 e da média dos últimos 5 anos.

Os preços internos devem continuar aquecidos motivados por estes fundamentos e alta do dólar.

As exportações deverão continuar fortes nos próximos meses, e para julho é esperado (line-up) uma exportação de mais de 7 milhões de toneladas, totalizando um número superior a 80 milhões de toneladas.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236